



UNIVERSIDADE DE LISBOA / Mestrados em Ensino

Orientações para o desenvolvimento e elaboração do relatório da prática de ensino supervisionada

(Documento aprovado pela Comissão Científica dos Mestrados em Ensino, na reunião de 2012-12-05 e retificado em 2017-06-22)

O ciclo de estudos conducente à obtenção do grau de mestre em ensino integra, em cada um dos cursos de mestrado, uma componente de trabalho autónomo correspondente à prática de ensino supervisionada e à elaboração do respetivo relatório. Apresentam-se aqui um conjunto de orientações para o desenvolvimento e elaboração desse relatório, de acordo com o documento Princípios e Organização dos Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa e com as Normas Regulamentares desses Mestrados publicadas em *Diário da República*.

Orientações gerais

A elaboração do relatório da prática de ensino supervisionada deve ter por base um trabalho de intervenção letiva a realizar pelo mestrando, preferencialmente no 4.º semestre do respetivo curso de mestrado, no âmbito da unidade curricular de Iniciação à Prática Profissional III ou IV, de acordo com o respetivo plano de estudos de cada curso. Para a realização deste trabalho, tem particular importância o contributo da formação prática proporcionada pelas unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional realizadas anteriormente.

No trabalho a desenvolver no âmbito destas unidades curriculares, o mestrando tem oportunidade de contactar de perto com o contexto escolar onde irá levar a cabo a intervenção letiva para a realização do seu relatório e de conhecer a turma e os alunos

com que então irá trabalhar, assumindo pontualmente as funções do professor, nomeadamente no que se refere à preparação e realização de aulas e à discussão e reflexão sobre elas.

Esta experiência deve ser tomada como ponto de partida e apoio para a preparação do trabalho de intervenção letiva sobre que incidirá o relatório e para a identificação de questões didáticas a serem objeto de análise mais detalhada e aprofundada por parte do mestrando na elaboração do relatório.

Para a concretização da intervenção letiva, o mestrando, em articulação com o professor cooperante da escola, deverá selecionar uma unidade didática com uma incidência temática e duração compatíveis com a programação geral do trabalho letivo previsto para a turma onde a unidade irá ser lecionada.

A intervenção letiva deverá contemplar a preparação e leção das aulas previstas para a unidade didática escolhida, bem como uma reflexão sobre as aulas lecionadas (um mínimo de cinco aulas de 90 minutos ou dez aulas de 45 minutos). Esta reflexão deverá ter em conta a avaliação das aprendizagens dos alunos na unidade e incidir também sobre as opções didáticas do professor e a sua concretização em aula.

O trabalho de intervenção letiva deverá igualmente contemplar uma componente investigativa para cuja concretização o mestrando deve identificar um conjunto de questões relativas a uma problemática estreitamente relacionada com o ensino ou aprendizagem da temática da unidade didática a lecionar.

Estrutura e conteúdo do relatório

O relatório da prática de ensino supervisionada deve contemplar no corpo de texto os seguintes pontos e itens principais:

Introdução

A apresentação global do relatório que inclui a explicitação das razões e motivações pessoais justificativas das principais opções tomadas tendo em vista o desenvolvimento do trabalho de intervenção letiva, tanto no que se refere à componente de leção, como à concretização da componente investigativa desse trabalho. Cabe neste ponto a indicação do ano de escolaridade sobre que incidiu a intervenção letiva e a temática geral e duração da unidade didática escolhida. Devem ser aqui identificadas as questões relativas à componente investigativa anteriormente referida.

Enquadramento curricular e didático

Esta componente deve ser elaborada com base nas orientações curriculares e em literatura de referência da área da didática da disciplina com o propósito de proporcionar uma contextualização e justificação das opções didáticas mais estruturantes da intervenção letiva - em particular no que se refere às opções de carácter metodológico - e um enquadramento das questões que orientaram a componente investigativa do trabalho e a análise a ela associada.

Contexto escolar

Incluir uma breve caracterização da escola onde decorreu a intervenção letiva e da turma em que a unidade didática foi lecionada, particularmente no que diz respeito ao envolvimento e desempenho dos alunos na disciplina de docência e no trabalho escolar mais geral. Esta caracterização poderá incluir menção a casos de alunos ou conjuntos de alunos, justificada por razões do seu percurso escolar ou na disciplina ou por razões de outra natureza, por exemplo ao nível da atitude e postura em aula ou casos de necessidades educativas especiais.

Unidade didática

A apresentação da unidade didática deverá explicitar e justificar as opções tomadas à luz do programa da disciplina de docência e das características da turma, incluindo, uma descrição sumária das aulas realizadas. Nesta apresentação devem ser contemplados os seguintes aspetos:

- Articulação da unidade didática com unidades, assuntos ou conceitos anteriormente lecionados na turma, sempre que tal for pertinente;
- Apresentação dos assuntos fundamentais presentes na unidade didática;
- Explicitação das estratégias de ensino concebidas e sua justificação tendo em conta a natureza do assunto a ensinar, os objetivos de aprendizagem visados e os problemas de aprendizagem mais frequentes dos alunos; cabe aqui a apresentação das situações, tarefas e materiais utilizados na leção da unidade didática (a incluir em anexo, quando aplicável);
- Apresentação dos instrumentos e procedimentos selecionados para a avaliação das aprendizagens, tendo em vista a reflexão sobre o ensino realizado;
- Descrição sumária das aulas realizadas, procurando explicitar em que medida os objetivos definidos foram atingidos e justificando eventuais desvios relati-

vamente ao plano de aula (incluir em anexo os planos da unidade didática e das aulas lecionadas);

- Apresentação dos instrumentos e procedimentos de recolha de dados utilizados na concretização da componente investigativa associada à intervenção letiva realizada, incluindo, sempre que aplicável, a justificação da escolha dos participantes.

Análise e reflexão

- Apresentação e análise dos dados recolhidos tendo em conta a problemática e as questões estabelecidas e recorrendo a exemplos relevantes desses dados.
- Elaboração de um balanço reflexivo sobre o trabalho realizado, nomeadamente no que se refere à experiência de leção da unidade de ensino escolhida, identificando as aprendizagens realizadas, os problemas e dificuldades enfrentados e implicações para a prática futura como professor.

Referências

As referências devem seguir, de forma coerente, conforme as respetivas tradições académicas, o Estilo APA (American Psychological Association) ou a NP 405 (Norma Portuguesa).

Anexos

Os anexos incluem os planos de aulas e outros documentos considerados pertinentes, como por exemplo os materiais utilizados.

Características formais do relatório

Na elaboração do relatório da prática de ensino supervisionada devem ainda ser tidos em conta os seguintes aspetos formais em correspondência com o estipulado nas Normas Regulamentares dos Mestrados em Ensino.

Dimensão

O relatório deve ter uma extensão máxima de 200 mil caracteres com espaços.

Capa e índices

A capa do relatório deve incluir o nome da Universidade de Lisboa e respetivo logótipo, a referência a relatório da prática de ensino supervisionada, o título do traba-

lho, o nome do candidato, o nome do orientador e do coorientador, se aplicável, a designação do curso e o ano de conclusão do trabalho (ver anexo 1).

O índice deverá conter todos os capítulos do trabalho, com indicação da página respetiva. Deve igualmente existir um índice das figuras e outro de quadros contidos no trabalho. Quer as figuras, quer os quadros, devem ser numerados pela ordem em que aparecem no texto.

Resumos

As páginas seguintes devem incluir resumos em português e noutra língua oficial da União Europeia (até 300 palavras cada), palavras-chave em português e noutra língua oficial da União Europeia (cerca de 5 palavras-chave).

O resumo deve:

- Referir o trabalho desenvolvido com sinalização do âmbito, disciplina, ano de escolaridade e unidade lecionada;
- Fazer uma descrição resumida da disciplina e da unidade ou temática lecionada;
- Explicitar, sucintamente, a intervenção realizada, nomeadamente as tarefas propostas, as atividades desenvolvidas e as estratégias de lecionação e avaliação seguidas;
- Apresentar os elementos essenciais de uma reflexão final tendo em conta os objetivos definidos, o trabalho realizado e as eventuais implicações do mesmo.

Quando a Comissão Científica do curso autorizar a apresentação do trabalho final escrito em língua estrangeira, este deve ser acompanhado de um resumo em português de, pelo menos, 1200 palavras.

Suporte informático

Quando tal se revele necessário, certas partes do relatório, designadamente os anexos, podem ser apresentados exclusivamente em suporte informático.

Formatações

Formato geral: Papel A4 branco, impresso frente e verso.

Margens: 4 cm esquerda; 2,5 cm direita, inferior, superior.

Letra: Times New Roman (12)

Espaços: Texto 1,5; citações longas e referências, 1,0.

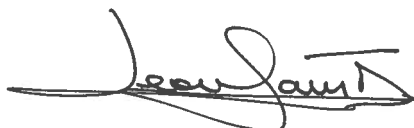
Tabulação: No início de cada parágrafo, 1,25 – 1,27 cm.

Formatação do texto: Justificada.

Paginação: centrada na parte inferior da folha com numeração árabe; as páginas iniciais do Relatório (dedicatória, agradecimentos, índice geral, índice de quadros, índice de figuras, índice de anexos, resumos) usam numeração romana minúscula (ii, iii, iv, etc.). A página inicial da introdução não é numerada. A página a seguir é numerada com o número 2.

Universidade de Lisboa, 22 de junho de 2017.

A Presidente da Comissão Científica dos Mestrados em Ensino

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Leonor Santos', with a long horizontal flourish underneath.

(Prof^ª. Doutora Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos)

Universidade de Lisboa



(Título)

(Nome do Candidato)

Mestrado em Ensino de

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada orientado pelo(a) Professor(a) Doutor(a) [nome do orientado] e coordenado pelo(a) Professor(a) Doutor(a)

(Ano)